

Nascente

Clarissa Diniz

Em alguns trabalhos de Pablo Lobato, a generosidade do corte – a poda – dá-se como densidade, numa economia dos gestos que não opera apenas por subtração. Há, em sua obra, um corte que se faz por sobreposição e que, a despeito de ser adição, diferencia-se de um possível excesso por sua precisão absoluta. Presente em trabalhos como *Front Light* (2012) ou *Um a zero* (2012), esse gesto está talvez mais claramente colocado, por sua vez, em *Nascente* (2012). Se a imagem (de nuances topológicas) de uma mangueira viva – que se transforma ao passo que modifica o espaço em seu redor – dá a ver força em fluxo, numa continuidade rebelde a estagnações, o corte operado pelo artista realça aspectos latentes àquela demasia. Ao sobrepor ao vídeo um de seus cortes-desenhos através de uma placa de vidro recortada (numa espécie de espelhamento transparente), o gesto sublinha um instante de sutileza em meio à -rragia em cena, trazendo à superfície sensibilidades talvez submersas. Assim, no seio da volúpia da imagem, o corte do artista estabelece sentidos sem estancar o fluxo, sem congelamento. Sem subtração. *Nascente* instaura uma linha que não divide ou exclui, mas que realça e ativa; experiência espacial que não se guia por eixos únicos, senão multiplica os nortes na medida em que engrossa a enxurrada. Corte-sobreposição que, como indica Pablo Lobato, “cria novas zonas de toque”. Se, para Lygia Clark, “o plano é um conceito criado pelo homem com um objetivo prático: satisfazer sua necessidade de equilíbrio”¹, e se, para Pablo, a arte “faz as paredes do labirinto dançarem”, são outros corpos-espacos que se colocam em jogo nessas zonas sensíveis, constituídas a partir dos desequilíbrios advindos do gesto de gerar fluxo onde há estancamento, ou suspensão em meio ao exacerbamento, numa economia do corte.

¹ Lygia Clark, no texto *A morte do plano* (1960). Disponível em http://www.lygiaclark.org.br/arquivo_detPT.asp?idarquivo=14

Nascente

Clarissa Diniz

In some of Pablo Lobato's pieces, the generosity of the cut—i.e., the pruning—is actualized as density through an economy of gestures that does not rely on subtraction only. His production features a type of cut performed through superimposition that, notwithstanding it being an addition, differs from a potential excess due to its absolute accuracy. This gesture, found in works that include *Front Light* (2012) or *Um a zero* [One to zero] (2012) is perhaps more clearly visible in *Nascente* [Spring] (2012). Whereas the image (with topological nuances) of a live hose being transformed while transforming its surroundings gives visibility to a gushing force, in a rebellious continuity of stagnations, the artist's cut emphasizes latent aspects of that profusion. As it superimposes one of its cut-drawings on the video through a cut-out glass plate (thus creating a sort of transparent mirroring), the gesture highlights a flash subtlety in the staged excessive flow, causing possibly submerged sensibilities to surface. Thus, at the core of the image's voluptuousness, the artist's cut establishes meanings without checking the flow, without freezing. Without subtraction. *Nascente* introduces a line that neither divides nor excludes, it enhances and activates—a spatial experience that is not guided along single axes; rather, it produces multiple directions while at the same time adding volume to the rushing stream. In Pablo Lobato's words, this cut-superimposition “creates new touch zones.” If, according to Lygia Clark, “the plane is a concept created by man with a practical objective: to supply his needs of equilibrium,”¹ and, to Lobato, art “sets the labyrinth walls dancing,” then it is other body-spaces that put themselves into play in these sensitive zones. Ultimately, the constitution of these zones draws on the unbalances produced by the gesture of creating a flow where there is stanching, or suspension amid exacerbation, in an economy of the cut.

¹ Lygia Clark, in the text *The Death of the Plane* (1960). Available at http://www.lygiaclark.org.br/arquivo_detING.asp?idarquivo=14.